



Número: **0800411-10.2018.8.15.0091**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL**

Órgão julgador: **Vara Única de Taperoá**

Última distribuição : **19/08/2018**

Valor da causa: **R\$ 13.500,00**

Assuntos: **Acidente de Trânsito**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
JOSE DE BARROS SILVA (AUTOR)		MARCELO DANTAS LOPES (ADVOGADO)	
SEGURADORA LIDER DOS CONSORCIOS DO SEGURO DPVAT S.A. (REU)		SUELIO MOREIRA TORRES (ADVOGADO)	
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
48163982	06/09/2021 09:02	JOSE DE BARROS SILVA	Laudo Pericial



Rodolpho Dantas Mafalda Pinto
Médico CRM-PB 8679

PROCESSO Nº: 0800411-10.2018.8.15.0091

AVALIAÇÃO MÉDICA
PARA FINS DE BENEFÍCIO DO SEGURO DPVAT
(Art. 31º da Lei 11.945 de 04/06/2009 que altera a Lei 6.194 de 14/12/1994)

Nome completo: JOSE DE BARROS SILVA
CPF: 079.253.847-19

Informações do acidente

Local: **Taperoá-PB**

Data do Acidente: **23 DE SETEMBRO DE 2017**

Descrição do Acidente: **PERICIADO PERDEU CONTROLE DA MOTO APÓS UM DESCONHECIDO PASSAR DE MOTO NA SUA FRENTE E VEIO AO SOLO**

Concordância com a realização da avaliação médica

Avaliação Médica

I) Há lesão cuja etiologia (origem causal) seja exclusivamente decorrente de acidente pessoal com veículo automotor de via terrestre?

(☒) Sim (☐) Não (☐) Prejudicado

Só prosseguir em caso de resposta afirmativa.

II) Descrever o quadro clínico atual informando:

a) Qual(uais) região(regiões) corporal(is) encontra(m)-se acometida(s)?

Amplicação do 5º pododáctilo e lesão no 2º, 3º e 4º pododáctilos

b) As alterações (disfunções) presentes no patrimônio físico da vítima, que sejam evolutivas e temporalmente compatíveis com o quadro documentado no primeiro atendimento médico hospitalar, considerando-se as medidas terapêuticas tomadas na fase aguda do trauma.

Sim, as lesões são compatíveis temporalmente e com o mecanismo de trauma relatados.

III) Há indicação de algum tratamento (em curso, prescrito, a ser prescrito), incluindo medidas de reabilitação?

(☐) Sim (☒) Não

Se **SIM**, descreva a(s) medida(s) terapêutica(s) indicada(s):

IV) Segundo o exame médico legal, pode-se afirmar que o quadro clínico cursa com:

a) (☐) disfunções apenas temporárias

b) (☒) dano anatômico e/ou funcional definitivo (sequelas)

Em caso de dano anatômico e/ou funcional definitivo informar as limitações físicas irreparáveis e definitivas presentes no patrimônio físico da vítima.

Periciado teve o 5º pododáctilo amputado e apresenta diminuição na mobilidade do 2º, 3º e 4º pododáctilos direitos

V) Em virtude da evolução da lesão e/ou tratamento, faz-se necessário exame complementar?

(☐) Sim, em que prazo:

(☒) Não

Em caso de enquadramento na opção "a" do item IV ou de resposta afirmativa do item V, favor NÃO preencher os demais campos abaixo assinalados.





Rodolpho Dantas Mafaldo Pinto
Médico CRM-PB 8679

VI) Segundo o previsto na Lei 11.945 de 04 de junho de 2009, favor promover a quantificação da(s) lesão(ões) permanente(s) que não seja(m) mais susceptíveis a tratamento como sendo gerador(es) de dano(s) anatômico(s) e/ou funcional(is) definitivo(s), especificando, segundo o anexo constante à Lei 11.945/09, o(s) segmento(s) corporal(is) acometido(s) e ainda segundo o previsto no instrumento legal, afirma a sua graduação:

Segmento corporal acometido:

a) () **Total**

(Dano anatômico e/ou funcional permanente que comprometa a íntegra do patrimônio físico e/ou mental da vítima)

b) () **Parcial**

(Dano anatômico e/ou funcional permanente que comprometa apenas parte do patrimônio físico e/ou mental da vítima).

Em se tratando de dano parcial informar se o dano é:

b.1 (**x**) **Parcial Completo.**

(Dano anatômico e/ou funcional permanente que comprometa de forma global algum seguimento corporal da vítima).

5º pododáctilo direito

b.2 (**x**) **Parcial Incompleto.**

(Dano anatômico e/ou funcional permanente que comprometa apenas em parte a um (ou mais de um) seguimento corporal da vítima).

b.2.1 (**x**) Informar o grau de incapacidade definitiva da vítima, segundo o previsto na alínea II, § 1º do art. 3º da Lei 6.194/74 com relação introduzida pelo artigo 31 da Lei 11.945/2009, correlacionando o percentual ao seu respectivo dano, em cada segmento corporal acometido.

Segmento anatômico

Marque aqui o percentual

1º Lesão

2º, 3º e 4º dododáctilos direitos ____ () 10% Residual () 25% Leve (**x**) 50% Média () 75% Intensa

2º Lesão

____ () 10% Residual () 25% Leve () 50% Média () 75% Intensa

3º Lesão

____ () 10% Residual () 25% Leve () 50% Média () 75% Intensa

4º Lesão

____ () 10% Residual () 25% Leve () 50% Média () 75% Intensa

Observação: Havendo acordo mais de quatro sequelas permanentes a serem quantificadas, especifique a respectiva graduação de acordo com os critérios ao lado apresentado:

VII Quesitos das Partes

Quesitos do DPVAT:

A - Qual o tipo de lesão sofrida pela Autora em decorrência do acidente mencionado na petição inicial?

Amputação de 5º pododáctilo e fratura de 2º, 3º e 4º

B - A lesão sofrida pelo o paciente provoca debilidade permanente de membro?

Sim

C - As lesões sofridas são compatíveis com os fatos narrados na inicial e com as fotos anexadas aos autos, ou seja, existe nexo causal entre o atropelamento sofrido e as lesões produzidas no autor?

Sim

D - Qual foi o tratamento médico aplicado à Autora?

Estabilização com pino

E - As lesões físicas produziram sequelas que eliminam sua capacidade laborativa?

Não

F - Havendo diminuição ou perda de função de órgão do examinado, este órgão foi lesionado em função do





acidente ou de outras causas?

Decorre do acidente

G - Em razão do acidente e do tempo de recuperação, por quanto tempo a Autora ficou impossibilitada de exercer sua profissão?

Cerca de 4 meses

H - A diminuição ou perda da função de órgão do autor é de caráter permanente ou temporária?

Sim permanente

I - Em que percentual de comprometimento funcional está o órgão lesionado?

Completo do 5º e Incompleto médio dos demais

J - Quais as seqüelas físicas da lesão (esclarecendo se temporárias ou permanentes)?

Redução da amplitude de movimento

L - Havendo sequelas, qual(is) o(s) tratamento(s) recomendado(s) para corrigi-la(s) ou atenuá-la(s)? Qual(is) seu(s) custo(s) médio(s)?

Sem tratamento propostos no momento

M - Há algum outro ponto que o Sr. Perito reputa relevante sobre o exame pericial realizado?

Sem mais a declarar

N - Queira que o senhor perito informar, detalhadamente, quais são as lesões atualmente apresentadas pela parte autora, e se as mesmas decorrem (ou não) do acidente relatado?

Periciado teve o 5º pododáctilo amputado e apresenta diminuição na mobilidade do 2º, 3º e 4º pododáctilos direitos por fratura ao nível do metatarso

O - Queira o senhor perito informar o tempo da consolidação da invalidez?

Permanente

P - Queira o Senhor Perito informar se das referidas lesões decorreu alguma invalidez ou incapacidade para a parte autora e, caso positivo, qual o seu respectivo grau de extensão, DE ACORDO COM O DISPOSTO NA TABELA CONTIDA NA RESOLUÇÃO No 1/75. DE 03/10/75, expedida pelo conselho nacional de seguros privados _ CNSP, bem ainda se a mesma é definitiva ou meramente provisória?

Completa de 5º dedo e média dos demais

1 - QUEIRA O SR. PERITO INFORMAR SE HÁ NEXO DE CAUSALIDADE ENTRE O ACIDENTE NARRADO NA PETIÇÃO INICIAL E A LESÃO APRESENTADA PELO AUTOR. CASO HAJA, INFORMAR SE DA REFERIDA LESÃO RESULTOU INVALIDEZ PERMANENTE OU TEMPORÁRIA;

Sim há nexo de causalidade. Permanente

2 - QUEIRA O SR. PERITO INFORMAR SE A INVALIDEZ É NOTÓRIA OU DE FÁCIL CONSTATAÇÃO;

Sim é notória.

3 - QUEIRA O SR PERITO ESCLARECER QUANDO A VÍTIMA TEVE CIÊNCIA DE SUA INCAPACIDADE COM BASE NOS DOCUMENTOS MÉDICOS ACOSTADOS AOS AUTOS;

Logo após o acidente

4 - QUEIRA O SR PERITO INFORMAR SE A VÍTIMA ENCONTRA-SE EM TRATAMENTO OU JÁ SE ESGOTARAM TODAS AS POSSIBILIDADES EXISTENTES NA TENTATIVA DE MINIMIZAR O DANO;

Já se esgotaram as opções terapêuticas

5 - QUEIRA O SR PERITO INFORMAR SE À ÉPOCA DO ACIDENTE O MEMBRO AFETADO JÁ CONTAVA COM ALGUMA SEQUELA ORIUNDA DE CIRCUNSTÂNCIA ANTERIOR;

Sem sequelas anteriores

6 - QUEIRA O SR PERITO INFORMAR SE A LESÃO APRESENTA CARÁTER PARCIAL OU TOTAL. SENDO A INVALIDEZ PARCIAL INCOMPLETA, QUEIRA O ILUSTRE PERITO INFORMAR O MEMBRO AFETADO E SE A REDUÇÃO PROPORCIONAL DA INDENIZAÇÃO CORRESPONDENTE A 75% (SETENTA E CINCO POR CENTO) PARA AS PERDAS DE REPERCUSSÃO INTENSA. 50% (CINQUENTA POR CENTO) PARA AS DE MÉDIA REPERCUSSÃO, 25% (VINTE E CINCO POR CENTO) PARA AS DE LEVE REPERCUSSÃO, 10% (DEZ POR CENTO) PARA AS DE SEQUELAS RESIDUAIS, CONSOANTE O DISPOSITIVO NO ART. 3º, INCISO II, DA LEI 6.194/74;

7 - CONSIDERANDO QUE A TABELA INSERIDA À LEI 11.945/09 EM TRÊS CASOS FAZ DISTINÇÃO QUANDO A VÍTIMA É ACOMETIDA POR LESÃO EM AMBOS OS MEMBROS, SERIA POSSÍVEL O SR PERITO INDICAR





Rodolpho Dantas Mafaldo Pinto
Médico CRM-PB 8679

ADEQUADAMENTE A MÉDIA DA LESÃO SOFRIDA NOS TERMOS DA TABELA? EM CASO POSTIVO QUAL SERIA ESSA GRADAÇÃO (10%, 25%, 50%, 75% OU 100%)?

*PERDA ANATÔMICA E/OU FUNCIONAL COMPLETA DE AMBOS OS MEMBROS SUPERIORES OU INFERIORES;

*PERDA ANATÔMICA E/OU FUNCIONAL COMPLETA DE AMBOS AS MÃOS OU DE AMBOS OS PÉS;

* PERDA ANATÔMICA E/OU FUNCIONAL COMPLETA DE UM MEMBRO SUPERIOR E DE UM MEMBRO INFERIOR;

8 - QUEIRA O SR PERITO ESCLARECER TOOD E QUALQUER OUTRO ELEMENTO NECESSÁRIO AO DESLINDE DA CAUSA;

Os quesitos não preenchidos já foram respondidos anteriormente

QUESITOS DO JUÍZO

1. A parte promovente apresenta uma ou mais lesões físicas não suscetíveis de amenização proporcionada por qualquer medida terapêutica? Descrever.

Periciado teve o 5° pododáctilo amputado e apresenta diminuição na mobilidade do 2°, 3° e 4° pododáctilos direitos

2. Em caso positivo, a(s) lesão(ões) se enquadra(m) em alguma das hipóteses de “invalidez permanente total” indicadas no Anexo Único (tabela) da Lei Federal n. 6.194/74, estatuído pela Lei Federal n. 11.945/2009? Se sim, qual(is)? (Perda anatômica e/ou funcional completa de ambos os membros superiores ou inferiores; Perda anatômica e/ou funcional completa de ambas as mãos ou de ambos os pés; Perda anatômica e/ou funcional completa de um membro superior e de um membro inferior; Perda completa da visão em ambos os olhos - cegueira bilateral - ou cegueira legal bilateral; Lesões neurológicas que cursem com:

- a. dano cognitivo-comportamental alienante,
- b. impedimento do senso de orientação espacial e/ou do livre deslocamento corporal,
- c. perda completa do controle esfinteriano,
- d. comprometimento de função vital ou autonômica).

Não

3. Respondido afirmativamente o primeiro quesito, a(s) lesão(ões) se enquadra(m) em alguma das hipóteses de “invalidez permanente parcial completa” indicadas no Anexo Único (tabela) da Lei Federal n. 6.194/74, estatuído pela Lei Federal n. 11.945/2009? Se sim, qual(is)? (Perda anatômica e/ou funcional completa de um dos membros superiores e/ou de uma das mãos; Perda anatômica e/ou funcional completa de um dos membros inferiores; Perda anatômica e/ou funcional completa de um dos pés; Perda completa da mobilidade de um dos ombros, cotovelos, punhos ou dedo polegar; Perda completa da mobilidade de um quadril, joelho ou tornozelo; Perda anatômica e/ou funcional completa de qualquer um dentre os outros dedos da mão; Perda anatômica e/ou funcional completa de qualquer um dos dedos do pé; Perda auditiva total bilateral - surdez completa - ou da fonação - mudez completa – ou da visão de um olho; Perda completa da mobilidade de um segmento da coluna vertebral exceto o sacral; Perda integral - retirada cirúrgica - do baço).

Perda anatômica e/ou funcional completa de qualquer um dos dedos do pé (5° dedos do pé direito)

4. Respondido afirmativamente o primeiro quesito, a(s) lesão(ões) se enquadra(m) em alguma das hipóteses de “invalidez permanente parcial incompleta” indicadas no Anexo Único (tabela) da Lei Federal n. 6.194/74, estatuído pela Lei Federal n. 11.945/2009? Se sim, qual(is)? (Perda anatômica e/ou funcional PARCIAL de um dos membros superiores e/ou de uma das mãos; Perda anatômica e/ou funcional PARCIAL de um dos membros inferiores; Perda anatômica e/ou funcional PARCIAL de um dos pés; Perda PARCIAL da mobilidade de um dos ombros, cotovelos, punhos ou dedo polegar; Perda PARCIAL da mobilidade de um quadril, joelho ou tornozelo; Perda anatômica e/ou funcional PARCIAL de qualquer um dentre os outros dedos da mão; Perda anatômica e/ou funcional PARCIAL de qualquer um dos dedos do pé; Perda auditiva PARCIAL - surdez





Rodolpho Dantas Mafalão Pinto
Médico CRM-PB 8679

parcial - ou da fonação - mudez parcial – ou parcial da visão de um olho; Perda PARCIAL da mobilidade de um segmento da coluna vertebral exceto o sacral; Perda PARCIAL - retirada cirúrgica - do baço).

Perda anatômica e/ou funcional completa de qualquer um dos dedos do pé (2º, 3º e 4º dedos do pé direito)

5. Somente se afirmada a existência de “invalidez permanente parcial incompleta”, para os fins do art. 3º, §1º, II, da Lei Federal n. 6.194/74, com a redação dada pela Lei n. 11.945/2009, a perda anatômica ou funcional parcial é de repercussão intensa (75%), repercussão média (50%), repercussão leve (25%) ou se revela como meras sequelas residuais (10%)?

Todas médias

6. Em virtude das peculiaridades encontradas no periciando (tipo de lesão, local da lesão, nível de cicatrização em cotejo com o tempo decorrido entre a realização da perícia e a data do suposto fato, etc.), cabe afirmar, de acordo com a experiência do cotidiano do profissional da Medicina, ser ter a invalidez permanente se originado de um acidente de trânsito nos moldes daquele descrito na petição inicial? Em caso negativo, justificar (quesito relevante para a análise do nexo de causalidade).

Sim é nexo de causalidade e a lesão é permanente.

